

Mercado de franquias no ABC fatura R\$ 1,23 bi

Segmentos que mais cresceram foram Turismo, Hotelaria, Lazer, Entretenimento e Alimentação

Em contínuo crescimento, o mercado de franquias movimentou no País mais de R\$ 62 bilhões no terceiro trimestre de 2023, com alta de 11,4% no faturamento. De acordo com a Associação Brasileira de Franchising (ABF), o faturamento passou de R\$ 56,2 bilhões para R\$ 62,6 bilhões comparado aos mesmos meses de 2022 e, em 2024, o valor deverá superar o dos anos anteriores.

A nível estadual, o mercado de franquias no Estado de São Paulo faturou no período mais de R\$ 7,3 bilhões e São Paulo abriga mais de 60% das sedes das redes de franquias que atuam no mercado nacional.

O setor registrou bom desempenho também no ABC. Dados da ABF revelam alta no faturamento das franquias nos municípios. Comparando o terceiro trimestre de 2022 com o mesmo período de 2023, em Santo André, o mercado registrou alta de 9,51%, passando de R\$ 425,6 milhões em 2022 para R\$ 466,1 milhões em 2023.

Em São Bernardo, o crescimento do setor foi ainda mais expressivo, com alta de 15,41%, com faturamento de R\$ 384,8 milhões em 2022 e R\$ 444,6 milhões em 2023. Em Diadema e São Caetano também registraram crescimento do setor, com

alta de 13,66% e 13,40%, respectivamente. Somado, o faturamento das franquias nos municípios do ABC chegou a R\$ 1,23 bilhão no 3º trimestre de 2023.

Em relação à quantidade de franquias, as quatro cidades do ABC analisadas registraram alta no número de unidades. Sendo que em Santo André, houve o maior crescimento, com alta de 8,30%, seguida por Diadema (6,30%), São Bernardo (5,90%) e São Caetano (5,45%).

De acordo com a ABF, os segmentos que mais cresceram a nível nacional e também na região do ABC foram Turismo e Hotelaria, Lazer e Entretenimento e Alimentação. Além de setores como Saúde, Beleza e Bem-Estar.

Segundo o diretor da ABF Regional Interior de São Paulo, Guto Covizzi, já são dez trimestres de crescimento contínuo desde a pandemia e a digitalização contribuiu para o bom desempenho do setor. "Atribuímos isso às melhores práticas e aprendizados desde a pandemia, do avanço da digitalização, da omnicanalidade e da adoção de novos formatos, em um ambiente de atividades presenciais consolidado e consequente maior demanda por serviços e com a melhora de alguns indicadores macroeconômicos como a taxa de em-

pregos. A força do delivery e a recuperação mais intensa do Turismo são outros fatores importantes", afirma.

O diretor revela que o modelo de franchising traz muitas vantagens e por isso é atrativo aos consumidores. Entre os benefícios, Guto lista o acesso a um modelo de negócio, produto ou serviço formatado e testado anteriormente, o treinamento e supervisão de um empresário mais experiente, além de fazer parte de uma marca já reconhecida no mercado. Entre os principais desafios do setor de franquias, o executivo cita questões como ter que seguir os padrões da franqueadora e prestar contas, pressão inflacionária, dificuldade no acesso a crédito e contratação de mão de obra qualificada.

Em relação aos nichos de maior demanda, o diretor da ABF Regional Interior de São Paulo, afirma que o mercado de franquias é multissetorial e multiformato. "Tradicionalmente, os maiores segmentos são os de Alimentação, Saúde, Beleza e Bem, Serviços e Outros Negócios e Moda. Nos últimos anos, notamos também o crescimento de franquias com baixo investimento inicial, as conhecidas microfranquias que são muito presentes nos ramos de prestação de serviços e vendas", afirma.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: ABC Pagina: 1